



BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS

Demonstrações Contábeis

3º Trimestre/2018

GEFIC – Gerência de Finanças, Controladoria e Contabilidade
DICOB – Divisão de Contabilidade Societária

Demonstrações Contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL (em milhares de reais)

ATIVO		30.09.2018	31.12.2017	PASSIVO		30.09.2018	31.12.2017
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	nota 4	47.864	32.431	Fornecedores		76.166	81.436
Clientes	nota 5	83.346	98.868	Empréstimos e Financiamentos	nota 15	30.000	-
Estoques	nota 6	29.624	27.119	Impostos e Contribuições	nota 14	15.360	17.657
Impostos e Taxas a Recuperar	nota 7	29.715	37.175	Provisões de Pessoal	nota 16	44.581	28.645
Créditos Judiciais a Receber	nota 11	988	941	Dividendos	nota 19	-	7.981
Custos e Despesas Antecipadas		873	193	Provisão para Participação nos Lucros		200	1.995
Outros Ativos Circulantes	nota 9	10.160	2.595	Créditos de Pessoal		4.224	3.760
		202.569	199.322	Contingências a Pagar		-	8.000
				Provisões de Impostos		1.712	-
				Cauções Fornecedores		321	267
						172.564	149.740
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo				Impostos e Contribuições			
Cauções e Depósitos	nota 8	11.843	11.422	Impostos e Contribuições	nota 14	680	902
Impostos e Taxas a Recuperar	nota 7	84.165	73.716	Provisão para Contingências	nota 17	63.909	62.856
Créditos Judiciais a Receber	nota 11	3.297	3.156			64.589	63.758
Depósitos Judiciais	nota 10	23.314	23.279	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Ativo Fiscal Diferido	nota 25	71.888	70.379	Capital Social	nota 18	228.337	205.375
Total do realizável a longo prazo		194.506	181.952	Reserva de Reavaliação	nota 18	2.199	2.252
				Reserva Legal	nota 18	9.315	9.315
				Reserva p/ Expansão	nota 18	23.936	46.898
Imobilizado	nota 12	93.737	90.072	Ações em Tesouraria	nota 18	(15)	(15)
Intangível	nota 13	13.097	5.979	Lucros e Prejuízos Acumulados		2.984	-
		301.341	278.002			266.757	263.826
TOTAL DO ATIVO		503.910	477.324	TOTAL DO PASSIVO		503.910	477.324

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (em milhares de reais)

		3º Trim/2018	Até SET/18	3º Trim/2017	Até SET/17
Receita Operacional Bruta	nota 20	264.325	734.459	238.944	754.023
Serviços		264.325	734.459	238.944	754.023
Deduções	nota 20	(31.612)	(88.799)	(26.446)	(93.417)
Impostos s/ vendas e serviços		(31.612)	(88.799)	(26.446)	(93.417)
Receita Operacional Líquida	nota 20	232.713	645.660	212.498	660.605
Custos dos Produtos e Serviços	nota 21	(199.755)	(539.441)	(176.146)	(530.159)
Lucro Bruto		32.958	106.219	36.351	130.447
Despesas Operacionais		(33.899)	(104.628)	(29.123)	(109.582)
Despesas Gerais e Administrativas	nota 22	(31.428)	(92.239)	(33.468)	(103.630)
Provisão para Contingências	nota 23	(2.425)	(12.359)	4.390	(5.885)
Provisões para Perdas em Créditos	nota 23	(37)	12	(1)	(41)
Outras Despesas Operacionais		(8)	(43)	(44)	(26)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes dos Encargos Financeiros Líquidos		(941)	1.591	7.228	20.865
Encargos Financeiros Líquidos	nota 24	(121)	4.970	2.551	9.354
Receitas Financeiras		1.771	7.638	2.824	11.833
Despesas Financeiras		(1.892)	(2.668)	(274)	(2.478)
Resultado antes dos Impostos e Participações		(1.062)	6.560	9.779	30.219
Imposto de Renda e Contribuição Social		(44)	(4.445)	(3.428)	(10.012)
Provisão para IR e CSLL Correntes	nota 25	834	(5.953)	5.544	(8.658)
Ativo Fiscal Diferido de IRPJ e CSLL	nota 25	(879)	1.508	(8.972)	(1.353)
Provisão p/ PLR dos Empregados		998	815	(266)	(1.024)
Lucro Líquido do Exercício		(108)	2.931	6.085	19.184
LUCRO POR AÇÃO					
Número médio ponderado de ações		497.173.172	497.173.172	497.173.172	497.173.172
Lucro (Prejuízo) básico por ação (R\$ Mil)		0,000	0,006	0,012	0,039

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (em milhares de reais)

	Até SET/18	%	Até SET/17	%
Receitas	734.459		754.023	
Operacionais Brutas	734.459		754.023	
Insumos adquiridos de terceiros	(356.815)		(358.485)	
Serviços de Terceiros	(256.804)		(244.398)	
Custos de Vendas e Serviços	(64.110)		(78.500)	
Serviços e Concessões Públicas	(4.498)		(9.254)	
Outros	(31.404)		(26.333)	
Valor adicionado bruto	377.643		395.537	
Retenções	(27.257)		(18.737)	
Depreciação e Amortização	(14.911)		(12.812)	
Provisão para Contingências e Riscos de Crédito	(12.347)		(5.925)	
Valor adicionado recebido em transferência	7.638		11.833	
Receitas Financeiras e Variações de Créditos	7.638		11.833	
Valor adicionado total a distribuir	358.024	100	388.633	100
Distribuição do valor adicionado	358.024	100	388.938	100
Pessoal e Encargos	239.497	67	243.857	63
Impostos, Taxas e Contribuições	92.444	26	103.866	27
Juros e Aluguéis	23.152	6	22.031	6
Lucro (Prejuízo) do Período	2.931	1	19.184	5

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (em milhares de reais)

	Até SET/18	Até SET/17
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	2.931	19.184
Ajustes por:		
Atualização de Empréstimos	204	756
Depreciação e Amortização	14.911	12.812
Ativos Fiscais Diferidos	(1.508)	1.353
Reversão de Provisão para perdas no imobilizado	-	125
Lucro Ajustado	16.537	34.230
Diminuição ou Aumento do Ativo Operacional		
Diminuição de Clientes	15.522	(60.784)
Aumento de Estoques	(2.505)	(215)
Diminuição (aumento) de Impostos e Contribuições a Recuperar	(2.988)	23.013
Diminuição (aumento) de Cauções e Depósitos	(421)	(691)
Diminuição de Custos e Despesas Antecipadas	(680)	(180)
Diminuição (aumento) de Depósitos Judiciais	(35)	228
Diminuição (aumento) de Créditos Judiciais a Receber	(188)	(207)
Diminuição (aumento) de Outros Ativos Circulantes	(7.565)	(4.988)
Diminuição ou Aumento do Passivo Operacional		
Aumento de Fornecedores	(5.270)	(5.154)
Aumento de Impostos e Contribuições	(2.519)	(3.819)
(Diminuição) Aumento da Provisão para Contingências	1.053	(1.897)
Aumento da Provisão de Pessoal	15.936	15.054
Aumento da Provisão de Impostos	1.712	
Aumento da Provisão para Dividendos a Pagar	(7.981)	(5.325)
Aumento da Provisão para Participação nos Lucros	(1.795)	(229)
Diminuição ou Aumento de Créditos de Pessoal	465	(1.810)
Aumento de Contingência a Pagar	(8.000)	(1.510)
Aumento de Caução de Fornecedores	54	41
Caixa Líquido gerado pelas Atividades Operacionais	11.333	(14.245)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisições para Ativo Imobilizado	(15.976)	(25.032)
Aquisições para Ativo Intangível	(7.228)	(88)
Software em Desenvolvimento	(1.956)	
Imobilizado em Andamento	(752)	-
Baixas de Ativo Imobilizado	191	57
Caixa Líquido consumido pelas Atividades de Investimento	(25.721)	(25.063)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Despesas de Empréstimos	26	(156)
Aquisição de Empréstimos	30.000	-
Amortização dos Empréstimos	(204)	(25.353)
Caixa Líquido consumido pelas Atividades de Financiamento	29.822	(25.509)
Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	15.434	(64.816)
No início do exercício	32.431	86.306
No final do mês	47.864	21.491

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Capital Realizado	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados		Total
			Reserva Legal	Reserva p/ Expansão		Retenção Lucros a Distribuir	Lucro/(Prejuízo) Acumulado	
Saldos em 31.12.2016	176.453	2.323	7.636	51.885	(15)	-	-	238.281
Benefício Pós Emprego	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização da Reserva de Reavaliação	-	(53)	-	-	-	-	-	(53)
Capitalização da Reserva de Expansão	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	19.237	19.237
Destinações: Reserva Legal	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva p/ Expansão	28.922	-	-	(28.922)	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30.09.2017	205.375	2.270	7.636	22.962	(15)	-	19.237	257.465
Benefício Pós Emprego	-	-	-	-	-	-	465	465
Realização da Reserva de Reavaliação	-	(18)	-	-	-	-	71	53
Capitalização da Reserva de Expansão	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	13.821	13.821
Destinações: Reserva Legal	-	-	1.679	-	-	-	(1.679)	-
Reserva p/ Expansão	-	-	-	23.936	-	-	(23.936)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(7.979)	(7.979)
Saldos em 31.12.2017	205.375	2.252	9.315	46.898	(15)	-	-	263.826
Benefício Pós Emprego	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização da Reserva de Reavaliação	-	(53)	-	-	-	-	-	(53)
Capitalização da Reserva de Expansão	22.962	-	-	(22.962)	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	2.984	2.984
Saldos em 30.09.2018	228.337	2.199	9.315	23.936	(15)	-	2.984	266.757

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE (em milhares de reais)

	3º Trim 18	Até SET/18	3º Trim 17	Até SET/17
Lucro líquido do período	(108)	2.931	6.085	19.184
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do período	(108)	2.931	6.085	19.184

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2018
(VALORES EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 1 – A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS E SEU AMBIENTE DE ATUAÇÃO

A BB Tecnologia e Serviços – BBTS, inscrita no CNPJ (MF) sob o nº 42.318.949/0001-84, é uma empresa controlada pelo Banco do Brasil S.A., que detém 99,97% de seu capital social. Atua na prestação de serviços nos segmentos de Tecnologia da Informação e de Processos de Negócios, tendo como seu principal cliente o Banco do Brasil.

A BBTS possui um Portfólio de Negócios amplo e diversificado, com produtos de tecnologia (*Information Technology Outsourcing - ITO*) e de serviços (*Business Process Outsourcing - BPO*). Essa diversificação do Portfólio proporciona diversidade nos negócios, ganhos de sinergia pela possibilidade de soluções com combinação de produtos e serviços, com benefícios à sustentabilidade dos negócios e geração de eficiência operacional interna e aos clientes atendidos.

A linha de Negócio Assistência Técnica possui as modalidades de produtos: Instalação e Manutenção de Equipamentos e o Suporte e Atendimento *On Site*. A Manutenção de Equipamentos compreende a manutenção preventiva e corretiva de equipamentos; remanejamento de equipamentos e a instalação e configuração de Terminais de Autoatendimento (TAA). No caso do Suporte e Atendimento *On Site*, realiza acompanhamento e suporte aos serviços de organização em pontos de atendimento; vistoria de pontos lógicos e a revitalização dos TAA.

O negócio Monitoramento de Equipamentos e Serviços possui duas modalidades de produtos: Monitoramento de Equipamentos e a Gestão de Mantenedores. O Monitoramento de Equipamentos executa vistoria diária in loco em pontos de autoatendimento, suporte e orientação às agências para manutenção da disponibilidade de TAA e a programação e acionamento de abastecimento dos TAA. Já a Gestão de Mantenedores realiza o acionamento e acompanhamento do cumprimento de atendimentos conforme níveis de serviços contratados pelo cliente com outras prestadoras.

Para o negócio de Segurança Eletrônica são oferecidas duas modalidades de produtos: a Instalação e Manutenção de Equipamentos de Segurança e Monitoramento e o Suporte em Soluções de Segurança. A Instalação e Manutenção de Equipamentos de Segurança compreende a instalação e manutenção de sistemas especializados de segurança bancária em agências e ambientes de valores e inclui, no momento, os seguintes equipamentos: circuito

fechado de TV, *no-breaks*, portas giratórias detectoras de metais, controle de acesso e alarmes. Já o Monitoramento e o Suporte em Soluções de Segurança oferta *softwares* para gestão integrada da segurança.

No negócio de *Outsourcing* em Tecnologia e Serviços, a Companhia está estruturando projetos para desenvolvimento de soluções em Conectividade, Impressão, Segurança, Terminais de Autoatendimento e Telefonia.

A linha de negócio de *Contact Center* compreende produtos de Suporte Técnico, que realiza serviços de *Help Desk* e de *Telemarketing*, que compreende serviços de Telecobrança e Centrais de Atendimento.

O negócio Gerenciamento de Documentos e Impressão compreende duas modalidades de produtos: o Gerenciamento de Documentos e o Serviços de Impressão. No Gerenciamento de Documentos são prestados serviços de microfilmagem, reprodução de documentos e gerenciamento eletrônico de documentos. Já o produto Serviços de Impressão, atua na impressão de faturas de cartão de crédito, boletos de cobrança, cobrança unificada, avisos e comunicações a clientes, carnês personalizados, informes para Imposto de Renda, extratos, relatórios e etiquetas para mala direta.

Para a linha de negócio Suporte a Negócios, a BBTS atua com a modalidade de produto Suporte a Operações de Crédito que processa a validação de documentos de operações de crédito e abertura de contas correntes, e com a modalidade Processamento de Documentos e Numerário que realiza o processamento eletrônico de envelopes originados de depósitos em envelopes nos TAA.

No negócio de Soluções de TI disponibiliza modalidades de produto: Fábrica de *Software*, Infraestrutura de TI (*Data Center*), Telecomunicações (serviços de *Value Added Networks - VAN* e *Electronic Data Interchange - EDI*), *Billing* de Telefonia, Mobilidade (mensageria eletrônica - SMS) e Licenciamento de *Software*.

A figura a seguir apresenta de forma resumida o Portfólio de Negócios da BBTS, com suas Linhas de Negócio e respectivas modalidades de produtos e serviços:

NEGÓCIOS	PRODUTOS
Assistência Técnica	<input type="checkbox"/> Instalação e Manutenção de Equipamentos <input type="checkbox"/> Suporte e Atendimento <i>On Site</i>
Monitoramento de Equipamentos e Serviços	<input type="checkbox"/> Monitoramento de Equipamentos <input type="checkbox"/> Gestão de Mantenedores
Segurança Eletrônica	<input type="checkbox"/> Instalação e Manutenção de Equipamentos de Segurança <input type="checkbox"/> Monitoramento e Suporte em Soluções de Segurança
Outsourcing em Tecnologia e Serviços	<input type="checkbox"/> Soluções de Conectividade <input type="checkbox"/> Soluções de Terminais de Autoatendimento <input type="checkbox"/> Soluções de Impressão
Contact Center	<input type="checkbox"/> Telecobrança <input type="checkbox"/> Suporte Técnico <input type="checkbox"/> Telemarketing
Gerenciamento de Documentos e Impressão	<input type="checkbox"/> Gerenciamento de Documentos <input type="checkbox"/> Gráfica e Serviços de Impressão
Suporte a Negócios e Serviços	<input type="checkbox"/> Suporte a Operações <input type="checkbox"/> Processamento de Documentos e Numerário
Soluções de Tecnologia da Informação	<input type="checkbox"/> Fábrica de <i>Software</i> <input type="checkbox"/> Mobilidade <input type="checkbox"/> Infraestrutura de TI <input type="checkbox"/> Licenciamento de <i>Softwares</i> <input type="checkbox"/> Telecomunicações

A atuação da BB Tecnologia e Serviços alcança mais de 3.500 municípios, o que lhe proporciona cobertura de âmbito nacional. A capilaridade da rede de operações lhe confere relevante vantagem competitiva no mercado onde atua.

Possui três unidades regionais, 35 centros de atendimento técnico e 1.290 técnicos especializados em 231 localidades (Bases), com atuação voltada para os negócios de Assistência Técnica.

Os 35 Centros de Serviços Especializados (CAT) - em diversas linhas de negócios que compõem o seu Portfólio, estrategicamente localizados para proporcionar rápido atendimento e pronta resposta aos clientes.

E por meio da diversidade e complementaridade do seu Portfólio de Negócios, e da capilaridade e especialização das suas unidades de operações, que a BBTS realiza com excelência a entrega de eficiência operacional na prestação dos serviços aos clientes, além de garantir a sustentabilidade dos resultados e dos negócios.



NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS E PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

2.1 - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A emissão das presentes demonstrações contábeis intermediárias foi autorizada pela Diretoria Executiva em 14 de Novembro de 2018.

2.2 - BASES DE MENSURAÇÃO

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos ativos financeiros disponíveis para venda, os quais são mensurados pelo valor justo.

2.3 - MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Estas demonstrações contábeis intermediárias estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 - USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A elaboração das demonstrações contábeis intermediárias requer que a Administração use de julgamentos, estimativas contábeis e premissas, que afetam os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas, cujos resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, obsolescência de estoques, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua efetivação.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas: Nota nº 5 – Clientes; Nota nº 6 – Estoques; Nota nº 10 – Depósitos Judiciais; Nota nº 12 – Imobilizado; Nota nº 17 - Provisão para Contingências e Nota nº 25 – Imposto de Renda e Contribuição Social.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

3.1 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS:

3.1.1 - Ativos Financeiros não Derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos:

Empréstimos e Recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem bancos conta movimento, clientes e outros ativos circulantes.

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégias de investimentos documentadas pela Companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

3.1.2 - Passivos Financeiros não Derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais liquidadas, retiradas ou canceladas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, fornecedores e provisão para participação no lucro.

3.1.2 - Passivos Financeiros não Derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais liquidadas, retiradas ou canceladas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e provisão para participação no lucro.

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2018 Circulante	31.12.2017 Circulante
Empréstimos	30.000	-
Fornecedores	76.166	81.436
Participação de Empregados nos Lucros	200	1.995
Total	106.366	83.431

3.1.3 - Instrumentos Financeiros Derivativos

A Companhia não firmou contratos de instrumentos financeiros derivativos em 2018.

3.2 - CUSTOS E DESPESAS ANTECIPADAS

Correspondem a gastos, pagos antecipadamente, que estão sendo apropriados conforme competência, com base na vigência de apólices de seguros, contratos de serviços ou de financiamento.

3.3 - ATIVOS IMOBILIZADOS

3.3.1 - Reconhecimento e Mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui todos os gastos diretamente atribuíveis à aquisição do ativo, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, das perdas de redução ao valor recuperável acumulada (*impairment*).

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

3.3.2 - Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear e em função da vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado. Esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.4 - TRIBUTOS

Os tributos próprios são apurados de acordo com as bases de cálculo e alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Base de Cálculo	Alíquotas
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ (15% + Adicional de 10%)	Lucro Real	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	Lucro Real	9%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	Faturamento	3% e 7,6%
PIS/PASEP	Faturamento	0,65% e 1,65%
Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	Valor da Operação de Circulação Mercadoria/Prestação do Serviço	até 20%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Valor do Serviço Prestado	até 5%

A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social está limitada a 30% do lucro real.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios estabelecidos pelo CPC 32 e Instrução CVM nº 371 e estão suportados por estudo técnico de capacidade de realização.

3.5 - REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL (IMPAIRMENT)

3.5.1 - Ativos Financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que não aceitaria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

3.5.2 - Ativos não Financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

3.6 - NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES QUE AINDA NÃO ESTÃO EM VIGOR

Os pronunciamentos a seguir foram emitidos pelo IASB e serão obrigatórios para exercícios contábeis subsequentes. A adoção pela Companhia ocorrerá após a emissão de pronunciamento técnico pelo CPC.

- (i) IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes – com vigência em 1º de janeiro de 2018, em substituição às normas atuais IAS 11 - Contratos de Construção e IAS 18 - Receitas, a IFRS 15 estabelece princípios de mensuração, reconhecimento e divulgação das receitas.
- (ii) IFRS 9 – Instrumentos Financeiros – com vigência em 1º de janeiro de 2018, em substituição a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, e as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 estabelece novos requerimentos para a classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de *hedge* dos instrumentos financeiros.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e Equivalentes de Caixa estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2018	31.12.2017
Bancos Conta Movimento	7.163	888
Aplicações Fundos Extramercado	40.701	31.543
Total	47.864	32.431

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias e utilizadas na liquidação das obrigações de curto prazo.

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curto prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversíveis a qualquer momento em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

A fim de remunerar sua disponibilidade, a Companhia deve alocar seus recursos em fundos extramercado, referenciados na taxa DI (depósito interfinanceiro), notadamente de baixo risco e com liquidez diária, podendo ser negociados por prazos determinados em contrapartida ao aumento significativo de sua rentabilidade. Tais ativos não possuem restrições para o uso e não foram dados como garantia a nenhuma operação.

Conforme Decreto-lei 1290/73 e Resoluções CMN 3.284/05 e CMN 4.034/11, a BB Tecnologia e Serviços somente pode aplicar seus recursos próprios em fundos extramercado, do tipo comuns ou exclusivos, administrados pela CEF, BB ou instituições integrantes do conglomerado por eles liderado constituídos com observância do disposto nesta Legislação.

O aumento no Caixa e Equivalentes de Caixa, está relacionado à captação de Empréstimo junto ao Banco do Brasil em agosto de 2018 no montante de R\$ 30 milhões.

NOTA 5 – CLIENTES

As contas a receber estão assim constituídas:

Descrição	R\$ mil			
	30.09.2018		31.12.2017	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Duplicatas a Receber	83.422	15.431	98.958	15.431
Prov. p/ Riscos de Créditos	(76)	(15.431)	(90)	(15.431)
Total	83.346	-	98.868	-

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor das medições efetuadas ao final de cada mês, incluindo os respectivos tributos. Os créditos decorrentes da prestação de serviços são liquidados no curto prazo, em média no prazo máximo de 30 dias. Em função deste prazo, os cálculos de ajustes a valor presente não apresentaram valores relevantes, motivo pelo qual não houve contabilização de ajustes a valor presente.

A carteira de clientes está concentrada no segmento financeiro, com elevada participação do controlador Banco do Brasil S.A. e empresas do seu conglomerado, os quais representam 98% do total de duplicatas a receber.

A Companhia avaliou os seus recebíveis e constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa com base no tempo de vencimento dos títulos, e considera que o montante é suficiente para cobrir possíveis perdas na realização desses créditos. No exercício de 2013 foi constituída a provisão no valor de R\$ 15 milhões, referente as notas fiscais de prestação de serviços, cujo o recebimento está sub judice em processo arbitral.

Em dezembro de 2017, ocorreram faturamentos e reconhecimentos retroativos de receitas por conta de repactuações de alguns contratos de serviços.

NOTA 6 – ESTOQUES

Os estoques estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2018	31.12.2017
Manutenção	34.019	30.173
Impressão	1.036	1.237
Recepção / Expedição	92	170
Prov. para Obsolescência	(5.523)	(4.461)
Total	29.624	27.119

Os estoques são representados por materiais de consumo e peças de reposição das máquinas de autoatendimento, que a Companhia deve manter em estoque para atendimento imediato e são previstos nos contratos de assistência técnica.

NOTA 7 - IMPOSTOS E TAXAS A RECUPERAR

Os impostos e taxas a recuperar estão assim constituídos:

Descrição	30.09.2018		31.12.2017	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IRPJ	20.396	56.018	25.605	89.923
Prov. p/ Perdas	-	(4.987)	-	(4.987)
ISS	869	-	1.084	-
ISS Compensar	2.606	3.323	2.818	4.646
Prov. p/ Perdas	(1.737)	(3.323)	(1.734)	(4.646)
CSLL	6.192	25.823	7.554	30.293
Prov. p/ Perdas	-	(2.232)	-	(2.232)
Valores Restituídos	-	-	-	(39.281)
INSS	410	-	491	-
ICMS	1.327	-	2.441	-
PASEP	88	1.677	-	-
COFINS	433	7.866	-	-
Total	29.715	84.165	37.175	73.716

Tributos Federais – Com a Lei 10.833/2003, o Governo Federal estabeleceu que as sociedades de economia mista, controladas diretamente pela União, retenham, compulsoriamente, tributos federais na fonte (IRPJ, CSLL, PASEP e COFINS) em seus pagamentos aos fornecedores. O direito de compensar tais impostos depende de ações da Companhia junto à Receita Federal do Brasil (RFB) e aprovação do órgão quanto à compensação a ser realizada, porém não existe histórico de reprovação quando o pedido é realizado.

A BB Tecnologia e Serviços não compensa integralmente os tributos retidos na fonte e tem periodicamente buscado a restituição dos créditos retidos e não devidos e esses valores são corrigidos mensalmente pela Selic.

A BB Tecnologia e Serviços, tem sido penalizada por peculiaridades da legislação tributária, tendo em vista a sua condição societária diferenciada em relação à outras empresas do setor privado. Há também impactos decorrentes dos elevados prazos inerentes aos processos de solicitação, análise, aprovação e efetivação do pagamento das restituições devidas pela Receita Federal do Brasil (RFB), relacionadas à devolução de tributos retidos a maior que os devidos. Em outubro de 2016, a Companhia recebeu uma restituição no montante de R\$ 39,2 milhões, que estava classificado no Ativo Não Circulante na posição de dezembro de 2017, como valores restituídos, em virtude da Companhia ainda não ter identificado de que exercício se tratava. Entretanto, após processo de conciliação junto à Receita Federal do Brasil (RFB), ela homologou

o valor com os nossos pedidos de restituição dos saldos negativos de IRPJ e CSLL de 2015, motivo pelo qual foi baixado em março de 2018.

Desde 2006, são diversos os processos administrativos em trâmite junto à Receita Federal do Brasil (RFB), solicitando restituição de valores em razão de retenções ocorridas acima dos tributos efetivamente devidos e alguns encontram-se pendentes de julgamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.

Em virtude de alguns pedidos de restituições de saldo negativo de IRPJ e CSLL efetuados à RFB (Receita Federal do Brasil) terem ocorrido com glosas e pelo andamento dos processos junto ao CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), a Companhia, no exercício de 2014, constituiu provisão para perdas desses valores no montante de R\$ 10 milhões. Em dezembro de 2017 houve despacho favorável para a Companhia pela RFB para o recebimento da glosa efetuada do saldo negativo de IRPJ do exercício de 2007, em função do ocorrido foi efetuada a reversão do valor de R\$ 3,0 milhões.

INSS - A Companhia também possui retenções na fonte de INSS sobre alguns tipos de serviços prestados com emprego de mão de obra e esses valores registrados no circulante estão sendo compensados com o INSS.

ISS – Os créditos correspondem à retenção na fonte efetivada por clientes. Os valores com potencial de compensação e para os quais não foi solicitada a restituição estão classificados no circulante, e os que tiveram os pedidos realizados e dependem de deferimentos da autoridade fiscal estão classificados no ativo não circulante.

Diante das incertezas quanto ao deferimento de algumas Prefeituras pelos pedidos de restituição de ISS já realizados, foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa de todos esses valores e o montante é de R\$ 1,7 milhão (circulante) e R\$ 3,3 milhões (não circulante).

ICMS – Os créditos correspondem aos saldos credores registrados nos livros de apuração de ICMS dos estabelecimentos da BB Tecnologia e Serviços que possuem circulação de peças.

NOTA 8 – CAUÇÕES E DEPÓSITOS

Correspondem a cauções fornecidas a clientes e fornecedores para garantir prestação de serviços e aluguéis de imóveis. As garantias são atualizadas mensalmente com base nos índices apresentados nos contratos, conferem com as posições bancárias e estão assim constituídas:

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2018 Não Circulante	31.12.2017 Não Circulante
Clientes	11.215	10.797
Banco Pine	250	240
Banco do Brasil	10.965	10.557
Fornecedores	628	625
CEF	540	540
Bradesco	88	85
Total	11.843	11.422

NOTA 9 – OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

Os outros ativos circulantes estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2018	31.12.2017
Adiantamento s/13 Salário	5.641	-
Adiantamento a Fornecedores	2.174	38
Adiantamento s/ Salários	571	502
Adiantamento s/ Férias	415	961
Adiantamento Auxílio Transporte	542	485
Devedores Diversos	179	516
Adiantamento Auxílio Doença	134	93
Outros	504	-
Total	10.160	2.595

A Companhia efetuou em abril/18 o pagamento da 1ª parcela do 13º salário aos seus funcionários.

O acréscimo em adiantamento a fornecedores está relacionado à aquisição em junho/18 de cotas do consórcio BB (R\$ 2,2 milhões) para operacionalizar pagamentos de faturas referentes aos investimentos para atendimento ao contrato de Disponibilidade Operacional de Sistemas de Alarme (DOSA).

NOTA 10 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

O saldo dos depósitos judiciais dados em garantia para as contingências passivas prováveis, possíveis ou remotas, estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2018 Não Circulante	31.12.2017 Não Circulante
Trabalhistas	22.851	18.376
Cíveis	390	4.834
Tributários	73	69
Total	23.314	23.279

Os saldos de depósitos judiciais são confrontados com suas posições mensais fornecidas pela Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil, que apresentam atualização, em geral, equivalente ao IPCA e Selic. O montante registrado corresponde ao valor recuperável.

NOTA 11 - CRÉDITOS JUDICIAIS A RECEBER

Descrição	R\$ mil			
	30.09.2018		31.12.2017	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos Judiciais a Receber	988	3.297	941	3.156
Total	988	3.297	941	3.156

O montante registrado em créditos judiciais no ativo circulante e não circulante correspondem a créditos a receber na forma de precatórios, cujo devedor é o Governo Federal (IBGE) e os créditos estão acobertados por decisões judiciais que garantem estes ativos. Foram recebidas cinco de um total de 10 (dez) amortizações anuais.

NOTA 12 – IMOBILIZADO

O imobilizado está assim constituído:

	R\$ mil									
	Terrenos	Edifícios	Equip. de Info.	Maq. e Equip.	Instalações	Móv. e Utens.	Obras de Arte	Benf. em Imóv. Terc.	Imob. em andamento	Total
Taxas anuais de Depreciação	0%	4%	20%	10%	10%	10%	0%	100%	0%	
Em 31 de dezembro de 2016	1.700	1.527	25.965	34.609	282	4.647	23	1.022	719	70.494
Movimentações em 2017:										
Adições	-	-	9.092	23.534	157	160	-	659	2.549	36.152
Transferência de contas	-	-	3.601	(5.304)	-	1.360	-	-	(719)	(1.062)
Baixas	-	-	(1.728)	(308)	-	(546)	-	-	-	(2.582)
Depreciação	-	(107)	(6.289)	(4.657)	(53)	(360)	-	(1.462)	-	(12.929)
Em 31 de dezembro de 2017	1.700	1.419	30.641	47.874	386	5.260	23	219	2.549	90.072
Movimentações em 2018:										
Adições	-	-	1.424	13.632	311	258	-	344	725	16.695
Transferência	-	-	2.434	88	-	-	-	-	(2.522)	-
Baixas	-	-	(637)	(130)	-	(182)	-	-	-	(949)
Depreciação	-	(81)	(6.579)	(4.574)	(56)	(481)	-	(310)	-	(12.081)
Em 30 de setembro de 2018	1.700	1.339	27.283	56.891	641	4.855	23	253	752	93.737

Consoante ao CPC 27 / IAS 16 sobre Ativo Imobilizado, os ativos imobilizados da BBTS são contabilizados pelo seu custo de aquisição subtraídos da depreciação acumulada, baixas e eventuais perdas por *impairment*. A depreciação é calculada pelo método linear, através de taxas baseadas na vida útil estimada desses bens, conforme percentuais demonstrados na tabela acima.

Em dezembro/17, a Companhia realizou avaliação dos seus ativos imobilizados, através da revisão do valor residual e a vida útil econômica dos bens. Com base na opinião de especialistas, verificou-se que não há indícios de perdas.

Destaca-se a aquisição de R\$ 13,6 milhões em Máquinas e Equipamentos até o 3º trimestre de 2018, para atendimento ao contrato de Disponibilidade Operacional de Sistemas de Alarme (DOSA) com o Banco do Brasil na prestação de serviços de segurança eletrônica.

NOTA 13 – INTANGÍVEL

O ativo intangível está assim constituído:

	R\$ mil
Taxa anual de Amortização	Softwares 20%
Em 31 de dezembro de 2016	5.438
Movimentações em 2017:	
Adições	2.092
Baixas	(44)
Amortização	(1.850)
Transferência de contas	343
Em 31 de dezembro de 2017	5.979
Movimentações em 2018:	
Adições	9.216
Baixas	(73)
Amortização	(2.025)
Em 30 de setembro de 2018	13.097

Destaca-se a aquisição de licenças de software para atendimento ao serviço de Cobrança Extrajudicial (Nova Cobrança) no valor total de R\$ 7,2 milhões, adquiridos no 1º semestre de 2018.

Em conformidade com o CPC 04 / IAS 38 sobre Ativo Intangível, os ativos classificados no intangível da BBTS referem-se à aquisição de direitos de uso de *software*, que apesar de não possuírem substância física, contribuem para gerar benefícios econômicos à Companhia. A tabela abaixo demonstra a composição das adições de ativo intangível em 2018:

R\$ mil	
Adições de Ativos Intangíveis	Ano 2018
Direitos de Uso de Software	7.199
Softwares Desenvolvidos	1.856
Softwares em Desenvolvimento	161
Total	9.216

Baseado no item 57 do CPC 04, a BBTS realiza a ativação de ativos intangíveis desenvolvidos e os que estão em desenvolvimento de projeto interno, cujo o objetivo é elaborar *softwares* para atendimento interno da BBTS.

Os ativos intangíveis que foram adquiridos e desenvolvidos internamente estão sujeitos à amortização, cuja taxa está coerente com a vida útil econômica dos bens. Já os *softwares* em desenvolvimento não são amortizados e não são considerados como investimento no orçamento da Companhia.

NOTA 14 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

Os impostos e contribuições estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil			
	30.09.2018		31.12.2017	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
INSS	4.969	-	5.209	-
PASEP/COFINS/CSLL	909	-	1.165	-
IR-Retido na Fonte	1.159	-	1.671	-
FGTS	808	-	1.338	-
ISS	7.259	680	8.188	902
Parcelamento de ISS	355	680	338	902
ICMS	-	-	86	-
Outros	256	-	-	-
Total	15.360	680	17.657	902

O montante relativo a parcelamento de ISS refere-se a parcelamento de autos de infração de ISS junto à prefeitura de São Paulo, cujo saldo está apresentado abaixo:

ISS	R\$ mil		
	Parcelas a vencer	Circulante	Não Circulante
São Paulo	35	355	680
Total		355	680

NOTA 15 – EMPRÉSTIMOS

Os Empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, em seguida, demonstrados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos dos encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

São classificados no Passivo Circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Após estudos e análises desenvolvidos nas áreas competentes, a BBTS visando manter sua estratégia de crescimento e desenvolvimento para os próximos anos e observado o disposto em sua norma interna de Gestão de Liquidez, optou dentre as diversas alternativas disponíveis, pela captação em agosto de 2018 de recursos junto ao Banco do Brasil S.A., com as características abaixo:

		R\$ mil
Nº da Operação/Modalidade	330900860 / BB Giro Corporate	
Agência		3309
Encargos		CDI + 1,6% aa
Prazo		352 dias
Pagamento do principal	50% em 180 dias e 50% no vencimento	
Saldo devedor em 30.09.2018	30.000	

NOTA 16 – PROVISÕES DE PESSOAL

As provisões de pessoal estão assim constituídas:

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2018 Circulante	31.12.2017 Circulante
Provisão de Férias	25.325	23.052
Provisão para 13º Salário	12.285	-
Provisão para Acordo Coletivo	4.116	2.915
Provisão para Licença Prêmio	2.855	2.678
Total	44.581	28.645

Remuneração de Empregados e Dirigentes	R\$ mil	
	30.09.2018	31.12.2017
Empregados		
Menor Salário	1	1
Maior Salário	25	25
Salário Médio	4	4

Administradores		
Presidente	52	52
Diretor	43	43
Conselheiros	10	8
Conselho de Administração	5	4
Conselho Fiscal	5	4
Comitê de Auditoria	5	-

Conforme previsto no Estatuto Social da BB Tecnologia e Serviços, em seu Art. 11, inciso V, a remuneração global dos administradores é fixada anualmente pela Assembleia Geral Ordinária (AGO).

As características de remuneração de cada órgão da BBTS são descritas a seguir:

Diretoria Executiva - Remunerar os membros da Diretoria Executiva (DIREX) tendo em conta suas responsabilidades, o tempo dedicado às suas funções, suas competências e reputação profissional e o valor dos seus serviços no mercado, de forma a maximizar os resultados da Empresa de maneira sustentável ao longo do tempo.

Conselho de Administração - Para os membros do Conselho de Administração (CONAD), o valor praticado corresponde a 10% (dez por cento) da média ponderada dos valores pagos aos membros da Diretoria Executiva (DIREX), sendo o objetivo remunerá-los pelos serviços prestados.

Conselho Fiscal - Para os membros do Conselho Fiscal (COFIS), o valor praticado corresponde a 10% (dez por cento) da média ponderada dos valores pagos aos membros da Diretoria Executiva (DIREX), sendo o objetivo remunerá-los pelos serviços prestados.

Comitê de Auditoria - Para os membros do Comitê de Auditoria (COAUD), o valor praticado corresponde a 10% (dez por cento) da média ponderada dos valores pagos aos membros da Diretoria Executiva (DIREX), sendo o objetivo remunerá-los pelos serviços prestados.

NOTA 17 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Passivos contingentes são reconhecidos baseados na opinião dos advogados e consultores jurídicos da Companhia e quando é provável que o desfecho desfavorável resulte em saídas futuras de caixa. O valor de cada contingência é mensalmente verificado pela Consultoria

Jurídica, podendo ser modificado para mais ou para menos, conforme o caso, em função do trâmite do processo e das decisões nele tomadas.

Ativos contingentes não são reconhecidos ao menos que tramitados e julgados em última instância e que seja provável a entrada de benefícios econômicos.

Provisão para Contingências Passivas:

A Companhia é parte em processos que se originam do curso normal dos negócios e com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para contingência em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

A movimentação das contingências passivas prováveis foi a seguinte:

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2018 Não Circulante	31.12.2017 Não Circulante
Demandas Trabalhistas		
Saldo Inicial	42.786	46.193
Constituição	7.961	7.623
Reversão da Provisão	(5.717)	(11.387)
Baixa por Pagamento	(156)	(4.499)
Atualização Monetária	2.673	4.856
Saldo Final	47.547	42.786
Demandas Fiscais		
Saldo Inicial	2.209	2.207
Constituição	-	30
Reversão da Provisão	-	(98)
Baixa por Pagamento	-	(4)
Atualização Monetária	252	74
Saldo Final	2.461	2.209
Demandas Cíveis		
Saldo Inicial	17.861	33.442
Constituição	4.165	4.386
Reversão da Provisão	-	(22.179)
Baixa por Pagamento	(9.159)	(497)
Atualização Monetária	1.034	2.709
Saldo Final	13.901	17.861
Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	63.909	62.856
Não Circulante	63.909	62.856

Destaca-se a reversão de Contingências Trabalhistas até setembro de 2018 no valor de R\$ 5,7 milhões, em virtude da revisão na avaliação de alguns processos. Houve também pagamento de Contingências Cíveis no valor de R\$ 3,7 milhões em Abril/18, R\$ 1,6 milhão em Julho/18 e R\$ 3,8 milhões em Agosto/18.

Conforme o CPC 25 existem passivos contingentes possíveis não reconhecidos, visto que ainda, há de ser confirmado se a entidade tem ou não uma obrigação presente que possa conduzir a uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos. Tais contingências são demonstradas a seguir:

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2018 Não Circulante	31.12.2017 Não Circulante
Demandas Trabalhistas	36.585	20.905
Demandas Fiscais	22.190	21.354
Demandas Cíveis	15.441	18.762
Total	74.217	61.021

NOTA 18 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social:

O Capital Social está representado por 497.173.172 ações sem valor nominal, sendo 248.586.586 ordinárias e 248.586.586 preferenciais. O Banco do Brasil S.A. possui 99,97% das ações totais da Companhia.

Reserva de Reavaliação:

A reserva de reavaliação refere-se à reavaliação de bens imóveis (principalmente terrenos e edificações) que foi constituída em 2005. O saldo será mantido até a data de sua efetiva realização.

Reserva de Lucros:

Reserva Legal

É constituída pela destinação de 5% do lucro líquido do exercício, observado o limite de 20% do capital social realizado ou 30% do capital social acrescido das reservas de capital.

Reserva para Expansão:

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo da rubrica Reserva para Expansão ficou em R\$ 46,8 milhões e o valor da constituição de 2017 foi de R\$ 23,9 milhões. Essa reserva foi constituída com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. A retenção está fundamentada em orçamento de capital, elaborado pela Administração e aprovado pelo Conselho de Administração. Em agosto de 2018, houve a conversão do valor de R\$ 22,9 milhões da Reserva em Capital Social, que corresponde ao valor dos investimentos do exercício de 2017.

Ações em Tesouraria:

A BB Tecnologia e Serviços, possui 62.460 ações adquiridas de acionistas minoritários em 25 de outubro de 2011 pelo valor de R\$ 15 mil.

NOTA 19 – DIVIDENDOS

A distribuição de dividendos segue o disposto no Estatuto Social da Companhia, sendo contabilizado como um passivo nas Demonstrações Contábeis ao final do exercício.

A proposta de distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o Lucro Líquido Ajustado, ou seja, Resultado Ajustado Distribuído subtraído da Reserva Legal, submetida ao Conselho de Administração. Em junho/2018 a Companhia efetuou o pagamento dos dividendos aos acionistas no montante de R\$ 8 milhões.

NOTA 20 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional com a prestação de serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções, descontos comerciais e outros abatimentos. A receita é reconhecida quando (i) o valor da receita puder ser mensurado com confiabilidade, (ii) for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, (iii) os custos associados com a transação puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) o estágio da execução do serviço possa ser mensurado de maneira confiável.

A receita da Companhia foi gerada, principalmente, por contratos de médio e longo prazo que possuem como objeto serviços de assistência técnica, *contact center*, suporte de *software*, microfilmagem, impressão, digitalização, processamento de documentos e gerenciamento de mensagens curtas. As deduções correspondem a tributos federais e municipais incidentes sobre a receita bruta e cancelamentos de serviços.

Segue abaixo quadro demonstrativo com a receita bruta e líquida:

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2018	30.09.2017
Receita Bruta	734.459	754.023
Assistência Técnica	298.704	312.300
Monitoração	129.440	127.159
Help Desk	87.359	88.508
Suporte Técnico	55.180	50.728
SMS	37.027	46.941
Licenciamento Software	35.930	35.453
Back Office	27.048	35.097
Impressão	24.700	34.624
Microfilmagem	11.296	11.307
Outsourcing	10.837	-
Suporte com Ajuizamento de Operações	7.937	-
Suporte de Software	3.431	2.003
Outros	5.570	9.903
Deduções	88.799	93.417
Cofins	48.751	52.539
Iss	29.468	11.405
Pasep	10.580	29.472
Receita Líquida	645.660	660.605

NOTA 21 – CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS PRESTADOS

Os custos estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2018	30.09.2017
Pessoal	173.045	171.753
Serviços Especializados	123.949	107.007
Manutenção Especializada	51.013	50.810
Assistência Técnica de Software	33.895	26.325
Serviços de Mensagens Curtas	28.195	35.365
Viagens e Deslocamentos	23.818	24.490
Infraestrutura Administrativa de Filiais	23.718	25.692
Fretes	23.025	22.639
Reparo	19.747	20.070
Depreciação e Amortização	10.544	8.428
Insumos de Impressão e Microfilmagem	9.321	12.490
Aplicação de Peças	7.078	11.905
Impostos s/ Aplicação de Peças	5.156	3.999
Serviços de Impressão	2.442	3.236

Perda com Obsolescência de Estoque	1.065	845
Outros	3.430	5.105
Total	539.441	530.159

NOTA 22 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas estão assim constituídas:

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2018	30.09.2017
Pessoal	65.093	70.686
Infraestrutura Administrativa	8.862	8.335
Serviços Especializados	5.286	9.306
Depreciação e amortização	4.367	4.384
Serviços (tarifas) públicas	2.130	2.460
Honorários da Administração	1.969	2.022
Manutenção de Sistemas	1.884	2.214
Viagens e deslocamentos	1.205	1.059
Serviços Jurídicos	885	1.284
Outras despesas	628	551
Treinamento	386	470
Seguros	252	291
Propaganda	88	130
Responsabilidade Social	6	4
Despesas Tributárias	(802)	434
Total	92.239	103.630

NOTA 23 – DESPESAS DE PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS E PARA PERDAS EM CRÉDITOS

A seguir, apresentamos os efeitos consolidados das movimentações das provisões no resultado:

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2018	30.09.2017
Provisão para Contingências	12.359	5.885
Contingências	16.085	15.491
Contingências Ativas	(3.726)	(9.606)
Provisão para Perdas em Créditos	(12)	41
Perdas de ISS	(12)	41
Total	12.347	5.926

NOTA 24 – ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Descrição	R\$ mil	
	30.09.2018	30.09.2017
Receitas Financeiras	7.638	11.833
Variações Ativas	5.133	5.521
Receitas Financeiras	1.415	5.204
Atualização de Depósitos Judiciais	1.090	1.107
Despesas Financeiras	2.668	2.478
Despesas Bancárias e IOF	1.630	697
Variações Passivas	249	92
Encargos Financeiros	789	1.689
Encargos Financeiros Líquidos	4.970	9.354

NOTA 25 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração da Despesa de IRPJ e CSLL	R\$ mil	
	30.09.2018	30.09.2017
Valores Correntes	5.953	8.658
Provisão para o IRPJ	4.172	6.217
Provisão para a CSLL	1.781	2.441
Ativo Fiscal Diferido (Créditos Tributários)	(1.508)	1.353
Prejuízo Fiscal de IRPJ/CSLL	1.991	3.864
IRPJ Prejuízo Fiscal	1.441	2.818
CSLL Base Negativa	550	1.046
Diferenças Temporais	(3.499)	(2.511)
IRPJ	(2.573)	(1.846)
CSLL	(926)	(665)
Total IRPJ/CSLL	4.445	10.012

b) Conciliação dos Encargos de IRPJ e CSLL	R\$ mil	
	30.09.2018	30.09.2017
Resultado antes dos Tributos e Participações	6.560	30.219
Encargos Totais de IRPJ (25%) e CSLL (9%)	(2.230)	(10.274)
IRPJ Reversão/Recuperação	(1.877)	0
Participação de Empregados no Lucro (PLR)	(277)	348
Incentivos Fiscais	383	342
Outras Diferenças Permanentes	(443)	(427)
Imposto de Renda e Contribuição Social do Período	(4.445)	(10.012)

c) Ativo Fiscal Diferido (Créditos Tributários)	31.12.2017	Período		30.09.2018
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Prejuízos Fiscais	23.723	970	(2.960)	21.733
IRPJ	17.536	718	(2.159)	16.095
CSLL	6.187	252	(801)	5.638
Diferenças Temporais (IRPJ e CSLL)	46.656	71.293	(67.794)	50.155
PCLD	5.277	12	(17)	5.272
Provisão para Contingências	21.371	5.469	(5.111)	21.729
Provisão para Estimativa Custos de Serviços	15.623	64.538	(62.221)	17.940
Demais Provisões	4.385	1.274	(445)	5.214
Total Ativado	70.379	72.263	(70.754)	71.888

Expectativa de Realização:

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 31.12.2017, cujos valores estão demonstrados no quadro abaixo, sendo o valor presente apurado com base na taxa média *over-selic* do Banco Central do Brasil

:

Ano	R\$ mil	
	Consumo Nominal	Consumo Valor Presente
dez/18	11.262	4.025
dez/19	11.506	4.348
dez/20	11.741	4.578
dez/21	11.953	4.707
dez/22	9.752	4.760
dez/23	2.521	4.753
dez/24	2.690	4.697
dez/25	2.845	4.602
dez/26	2.988	4.477
dez/27	3.120	4.329
TOTAL	70.379	45.276

NOTA 26 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As operações com as partes relacionadas em 30 de setembro de 2018 e 30 de setembro de 2017 são as seguintes:

		R\$ mil	
EMPRESA	ATIVOS	30.09.2018	30.09.2017
Banco do Brasil	Conta Corrente	6.738	5.785
Banco do Brasil	Contas à Receber	28.793	40.662
Brasilprev Seguros	Contas à Receber	176	66
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos	Contas à Receber	1	-
Brasil Veículos	Contas à Receber	34	109
Cia Seguros Aliança	Contas à Receber	-	45
Cassi - Caixa de Assist.	Contas à Receber	4	-
Previ - Caixa de Prev.	Contas à Receber	9	-
BB Previdência	Contas à Receber	1	1
Total de Ativos		35.756	46.668
		30.09.2018	30.09.2017
		PASSIVOS	30.09.2018
Banco do Brasil	Convênio	2.345	2.110
Banco do Brasil	Empréstimo	30.000	-
Total de Passivos		32.345	2.110
		30.09.2018	30.09.2017
		RECEITAS	30.09.2018
Banco do Brasil	Prestação de Serviços	736.469	653.644
Brasilprev Seguros	Prestação de Serviços	3.324	440
Brasilcap Capitalização	Prestação de Serviços	1.478	-
Brasil Veículos	Prestação de Serviços	202	55
Previ - Caixa de Prev.	Prestação de Serviços	93	57
BV Financeira S.A.	Prestação de Serviços	25	42
Cassi - Caixa de Assist.	Prestação de Serviços	19	2
BB Previdência	Prestação de Serviços	5	6
Companhia de Seguros Aliança do Brasil	Prestação de Serviços	242	-
Promotiva S/A	Prestação de Serviços	1	-
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos	Prestação de Serviços	138	-
BB Previdência Fundo de Pensão BB	Prestação de Serviços	1	-
Total de Receitas		741.997	654.246
		30.09.2017	30.09.2017
		DESPESAS	30.09.2017
BB Cartões	Ticket Refeição	32.915	31.079
Banco do Brasil	Convênio	18.129	17.781
BBTUR	Passagens e Hospedagens	2.977	11.113
Total de Despesas		54.021	59.973

A BB Tecnologia e Serviços, possui transações significativas de receitas de prestação de serviços com o Banco do Brasil, no montante total de R\$ 736.469 mil em 30 de setembro de 2018 (R\$ 653.644 mil em 30 de setembro de 2017), esses valores são os efetivamente faturados, descontados os reconhecimentos de receitas, cujo o valor global encontra-se na nota explicativa nº 20.

NOTA 27 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: Risco de crédito, Risco de liquidez e Risco de mercado.

Os tópicos abaixo apresentam informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais foram incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis Intermediárias.

Estrutura do Gerenciamento de Risco

A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia, e é também responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento destas políticas.

As políticas de gerenciamento de risco foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual a Companhia está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia por meio de treinamento e procedimentos de gestão busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de Crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, em função da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes da Companhia e dos outros instrumentos financeiros, conforme apresentado abaixo.

A Companhia concentra suas operações basicamente junto ao seu controlador, o Banco do Brasil S.A., exercendo atividades complementares à atividade fim da instituição financeira (atividade meio), responsável por aproximadamente 98% da sua receita de serviços. Dessa forma, o atual risco de crédito está substancialmente ligado a esse cliente.

Exposição a Riscos de Crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Contas a Receber de clientes e outros recebíveis

A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada principalmente, pelas características individuais dos clientes. Contudo, a Administração considera o sistema de gestão dos clientes em sua avaliação, incluindo o risco de não pagamento do setor no qual opera, uma vez que esses fatores podem ter impacto no risco de crédito. Considerando que 98% dos recebíveis da Companhia estão concentrados em um cliente, que é a sua parte relacionada, cujos instrumentos financeiros são contratuais e de curto prazo, além de não apresentarem histórico de perdas, a Administração da Companhia considera o risco gerenciável e não relevante.

Derivativos

A Companhia não opera ou operou com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2018.

Risco de Liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

Risco de Mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Administração da Companhia monitora ativamente as oscilações de mercado, mas não opera com instrumentos financeiros derivativos como forma de proteção contra riscos de mercado.

A Companhia sofre ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Nesse sentido, os riscos de mercado estão relacionados com as taxas de juros das aplicações de curto prazo, uma vez que a Companhia possui um baixo endividamento financeiro. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia

busca realizar suas aplicações financeiras em fundos extramercado com taxas pós-fixadas e baixa volatilidade.

Índice de Alavancagem

A Estrutura de capital de uma empresa pode maximizar seu resultado, além de servir como uma excelente ferramenta de alavancagem financeira. Porém, representa uma das áreas mais complexas para tomada de decisão financeira, tendo em vista estar relacionada com outras variáveis de decisão.

A Política de administração do capital da Companhia visa preservar a capacidade de continuidade dos negócios, geração de confiança do mercado, retorno aos acionistas e benefícios às demais partes interessadas. Para isso, adota-se uma estrutura de capital equilibrada e que reduza custos.

A Companhia monitora o índice de alavancagem, que corresponde as dívidas totais dividida pelo Patrimônio Líquido. O Índice de Alavancagem mede, logo, a proporção em que os capitais financiam o ativo líquido e/ou o total da organização.

Descrição	R\$ mil	
	31.09.2018	31.12.2017
Total de Empréstimos	30.000	0
Dívida Líquida	30.000	0
Total do Patrimônio Líquido	266.757	263.826
Índice de Alavancagem Financeira	11,25%	0,00%

A BBTS apresenta um Índice de Alavancagem que corresponde a 11,25% do Patrimônio Líquido.

NOTA 28 – SEGUROS

Os seguros contratados seguem a política da Companhia no que tange à cobertura de ativos próprios e de terceiros alugados pela companhia de acordo com a análise de risco e o aspecto econômico-financeiro. As principais coberturas de seguros da Companhia estão associadas a riscos em estoques e edificações.

Vigência: 21.06.2018 à 21.06.2019		
Riscos Cobertos	Valor do Prêmio	Riscos Cobertos
Seguro Compreensivo Empresarial	200	98.195
Responsabilidade Civil Geral	62	1.125
Total	262	99.320

RELATÓRIO DE REVISÃO DE INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

**Aos Administradores e Acionistas da
BB Tecnologia e Serviços – BBTS
Rio de Janeiro - RJ**

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da **BB Tecnologia e Serviços – BBTS**, em 30 de setembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2018, as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e as demonstrações dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 (R4) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4), aplicáveis à elaboração de informações contábeis intermediárias.

Outros assuntos**Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos a demonstração do valor adicionado (“DVA”), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informações suplementar para fins de NBC TG 09, foi submetida a procedimentos de revisão e não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a concluir que não foi elaborada, em seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações intermediárias.

Valores correspondentes aos períodos anteriores

As demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2017 e as informações intermediárias em 30 de setembro de 2017 foram revisadas por outros auditores independentes que emitiram relatório sem modificação na opinião e conclusão em 08 de fevereiro de 2018 e 20 de dezembro de 2017, respectivamente.

São Paulo, 15 de novembro de 2018.

MACIEL AUDITORES S/S
2CRC RS 5.460/O-0 – T – SP
LUCIANO GOMES DOS SANTOS
CRC RS - 59.628/O-2
Sócio Responsável Técnico

PRESIDENTE

Rodrigo Santos Nogueira

DIRETORES

Élemer Ricardo Castro Carneiro
Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima
Paulo Eduardo Rangel

CONTADOR

Antonio Jorge Rodrigues Magina – CRC-RJ-060.006/O-8